



SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 37, DE 2024

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 32, de 2024, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome da Senhora GILDA MOTTA SANTOS NEVES, Ministra de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na República da Turquia.

PRESIDENTE: Senador Renan Calheiros

RELATOR: Senadora Tereza Cristina

RELATOR ADHOC: Senador Esperidião Amin

13 de novembro de 2024



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora **TEREZA CRISTINA**

RELATÓRIO N° , DE 2024-CRE

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 32, de 2024, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome da Senhora GILDA MOTTA SANTOS NEVES, Ministra de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na República da Turquia.*

Relatora: Senadora **TEREZA CRISTINA**

É submetido ao exame desta Casa a indicação que o Presidente da República faz *da Senhora GILDA MOTTA SANTOS NEVES, Ministra de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na República da Turquia.*

Conforme o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal é competência privativa do Senado Federal apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.

Nesse sentido e em atendimento ao previsto no art. 383 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), o Ministério das Relações

Exteriores (MRE) encaminhou currículo da diplomata indicada, que se formou em Administração de Empresas em 1986 na Universidade de Vila Velha. No ano de 1993, especializou-se no Instituto Brasileiro de Qualidade Nuclear em Gestão de Qualidade, Planejamento e Organização para a Qualidade e também em Indicadores da Qualidade e Produtividade. No Instituto Rio Branco, frequentou o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas em 2005 e o Curso de Altos Estudos em 2007. Sua tese, intitulada “Comissão das Nações Unidas para a Consolidação da Paz – perspectiva brasileira”, foi aprovada com louvor e publicada pela Fundação Alexandre Gusmão no ano de 2007.

A indicada ocupou o cargo de oficial de chancelaria no ano de 1994. Dois anos após, ingressou na carreira de diplomata como Terceira-Secretária. Foi promovida a Segunda-Secretária em 2001; a Primeira-Secretária em 2005, a Conselheira em 2008; a Ministra de Segunda Classe em 2014 e a Ministra de Primeira Classe em 2022.

No Brasil e no exterior, desempenhou diversas funções, entre as quais destacamos: Segunda e Primeira-Secretária na Missão junto às Nações Unidas (2002-06); Primeira-Secretária comissionada e Conselheira na Embaixada no Cairo (2006-08); Chefe Substituta e Chefe na Divisão das Nações Unidas (2008-11); Conselheira na Embaixada em Roma (2011-14); Conselheira comissionada e Ministra-Conselheira na Embaixada em Teerã (2014-18); Ministra-Conselheira na Embaixada em Moscou (2018-20); Diretora do Departamento de Comunicação Social (2021); Diretora do Departamento das Nações Unidas (2021-2022); Diretora do Departamento de Organismos Internacionais (desde 2022).

A diplomata foi agraciada ao longo da carreira com distintas condecorações nacionais.

Em conformidade com as normas do RISF, a mensagem presidencial veio acompanhada de sumário executivo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores sobre a República da Turquia.

Cuida-se de república presidencialista, desde 2017, com parlamento unicameral e tem a cidade de Ancara como capital. Com área pouco superior a 780 mil km², no ano de 2021, a Turquia, de acordo com dados do Banco Mundial, contava com 85 milhões de habitantes, dos quais 99,8% são adeptos do islamismo de maioria sunita.

O país originou-se a partir do colapso do Império Otomano, ao final da I Guerra Mundial, tendo se tornado um Estado moderno e secular. Após processo de industrialização, a Turquia se aproximou do Ocidente, de modo que, em 1952, tornou-se membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), e, em 1960, foi signatária, na condição de membro fundador, da convenção que estabeleceu a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A Turquia e a União Europeia formam, desde 1995, união aduaneira, e o bloco europeu é seu maior parceiro comercial e de investimentos. No entanto, o processo de adesão da Turquia à União Europeia, iniciado em 2005, está paralisado desde 2018, por determinação do Conselho Europeu, a despeito da estabilidade econômica alcançada em 2001, bem como da implementação de reformas que viabilizaram maior volume de investimentos estrangeiros para o país.

O Partido da Justiça e Desenvolvimento (AKP, na sigla em turco) – fundado, em 2001, por Recep Tayyip Erdogan, presidente da República da Turquia desde 2014, juntamente com membros de partidos conservadores – controla o governo central da Turquia desde 2002.

Como sucessora do Império Otomano, a Turquia detém posição de centralidade no cenário geopolítico regional e global. Na qualidade de potência regional, o país conta com diversificada economia; poderio militar que dispõe do segundo maior contingente da OTAN e base industrial de defesa em rápido desenvolvimento; e localização geográfica estratégica entre a Europa e a Ásia/Oriente Médio.

No que concerne ao conflito entre a Rússia e a Ucrânia, a Turquia adota tom equilibrado, em busca da promoção de diálogo, mantendo-se como interlocutor viável para as partes. Diante disso, de um lado, não aderiu às sanções unilaterais impostas à Rússia e, de outro lado, não reconheceu a anexação da Crimeia pelos russos.

No campo bilateral, Brasil e a Turquia detêm relações cujas raízes estão nos laços estabelecidos entre o Império do Brasil e o Império Otomano, que celebraram o Tratado de Amizade e Comércio em 1958. Os vínculos mantiveram-se cordiais, porém distantes ao longo do século XX.

Contudo, os anos 2000 testemunharam o aprofundamento desse relacionamento bilateral: foi criada a Comissão de Cooperação Conjunta de Alto Nível, presidida pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia em 2006 e o presidente Luiz

Inácio Lula da Silva realizou a primeira visita de um mandatário brasileiro à Turquia, ao que se seguiram outros encontros presidenciais e ministeriais.

O relacionamento bilateral foi elevado ao patamar de parceria estratégica em 2010. O Brasil tornou-se o primeiro parceiro estratégico da Turquia na América Latina e seu o maior parceiro econômico (comercial e de investimentos) na região. Destacam-se as seguintes instâncias bilaterais de consultas e coordenação: Mecanismo de Consultas Políticas; Comissão de Cooperação de Alto Nível; Comissão de Cooperação Econômica, Comercial e Industrial; Reunião de Consultas em Planejamento Diplomático; e Reunião sobre Cooperação na Indústria de Defesa.

A balança comercial é tradicionalmente superavitária para o Brasil. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), em 2023, as exportações brasileiras para a Turquia totalizaram US\$ 3,4 bilhões. As importações foram de US\$ 1,1 bilhão. Ambas tiveram queda em comparação a 2022.

Os principais produtos exportados pelo Brasil foram soja (29%); minério de ferro e seus concentrados (12%); animais vivos (8,6%); café não torrado (8,0%); algodão em bruto (7,5%); e celulose (4,4%). Foram importados da Turquia sais e peroxossais (13%); motores e máquinas não elétricos (11%); e partes e acessórios de veículos automotivos (8,0%).

No que tange aos investimentos, a Turquia é o 64º destino dos investimentos diretos brasileiros, conforme dados do Banco Central para o ano-base de 2022. Segundo a Embaixada em Ancara, hoje há cinco grandes empresas (Votorantim Cimentos, Metal Frio, BRF-BANVIT, Maxion Wheels e Weg) com investimentos de US\$ 1,7 bilhão, com geração de 9 mil empregos diretos naquele país. Já os investimentos diretos turcos no Brasil são estimados em US\$ 70 milhões.

No turismo, no ano de 2022, a Turquia recebeu quase 85 mil brasileiros. Porém, é ainda quase inexpressivo o número de turistas turcos que visitam o Brasil.

Por fim, a comunidade brasileira residente na Turquia é de cerca de 1.000 pessoas.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações neste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relatora



Relatório de Registro de Presença

13ª, Extraordinária

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)		
TITULARES	SUPLENTES	
PROFESSORA DORINHA SEABRA	PRESENTE	1. VENEZIANO VITAL DO RÊGO
RANDOLFE RODRIGUES		2. SERGIO MORO PRESENTE
RENAN CALHEIROS	PRESENTE	3. IVETE DA SILVEIRA
FERNANDO DUEIRE		4. EFRAIM FILHO
MARCOS DO VAL		5. CARLOS VIANA
CID GOMES		6. VAGO
ALESSANDRO VIEIRA	PRESENTE	7. IZALCI LUCAS PRESENTE

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSB, PT, PSD)		
TITULARES	SUPLENTES	
DANIELLA RIBEIRO	PRESENTE	1. OTTO ALENCAR PRESENTE
NELSINHO TRAD	PRESENTE	2. OMAR AZIZ
MARA GABRILLI		3. MARGARETH BUZETTI PRESENTE
VANDERLAN CARDOSO	PRESENTE	4. SÉRGIO PETECÃO PRESENTE
JAQUES WAGNER		5. BETO FARO PRESENTE
HUMBERTO COSTA	PRESENTE	6. FABIANO CONTARATO
CHICO RODRIGUES	PRESENTE	7. FLÁVIO ARNS PRESENTE

Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)		
TITULARES	SUPLENTES	
ASTRONAUTA MARCOS PONTES	PRESENTE	1. CARLOS PORTINHO
WELLINGTON FAGUNDES	PRESENTE	2. WILDER MORAIS
TEREZA CRISTINA		3. MAGNO MALTA

Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)		
TITULARES	SUPLENTES	
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE	1. CIRO NOGUEIRA
HAMILTON MOURÃO	PRESENTE	2. MECIAS DE JESUS PRESENTE

Não Membros Presentes

AUGUSTA BRITO
ANGELO CORONEL
ZENAIDE MAIA



Resultado de Votação Secreta

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Art. 52, inc. IV, da Constituição: escolha de chefe de missão diplomática de caráter

Gilda Motta Santos Neves - TURQUIA.

Início da Votação: 13/11/2024 10:28:12

Fim da Votação: 13/11/2024 12:56:56

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Professora Dorinha Seabra (UNIÃO) votou	1. Veneziano Vital do Rêgo (MDB)
Randolfe Rodrigues (PT)	2. Sergio Moro (UNIÃO) votou
Renan Calheiros (MDB)	3. Ivete da Silveira
Fernando Dueire (MDB)	4. Efraim Filho (UNIÃO)
Marcos do Val (PODEMOS)	5. Carlos Viana
Cid Gomes (PSB)	6. VAGO
Alessandro Vieira (MDB) votou	7. Izalci Lucas (PL)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSB, PT, PSD)	
Daniella Ribeiro (PSD)	1. Otto Alencar (PSD)
Nelsinho Trad (PSD) votou	2. Omar Aziz (PSD)
Mara Gabrilli (PSD)	3. Margareth Buzetti (PSD) votou
Vanderlan Cardoso (PSD) votou	4. Sérgio Petecão (PSD)
Jaques Wagner (PT)	5. Beto Faro (PT)
Humberto Costa (PT) votou	6. Fabiano Contarato (PT)
Chico Rodrigues (PSB) votou	7. Flávio Arns (PSB)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Astronauta Marcos Pontes (PL) votou	1. Carlos Portinho (PL)
Wellington Fagundes (PL) votou	2. Wilder Morais (PL)
Tereza Cristina (PP)	3. Magno Malta (PL)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Esperidião Amin (PP) votou	1. Ciro Nogueira (PP)
Hamilton Mourão (REPUBLICANOS) votou	2. Mecias de Jesus (REPUBLICANOS)

Votação:

TOTAL 12 SIM 12 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0

**Senador Renan Calheiros
Presidente**

Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7, EM 13/11/2024

DECISÃO DA COMISSÃO

(MSF 32/2024)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DA SENHORA GILDA MOTTA SANTOS NEVES, MINISTRA DE PRIMEIRA CLASSE DA CARREIRA DE DIPLOMATA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADORA DO BRASIL NA REPÚBLICA DA TURQUIA, COM 12 VOTOS FAVORÁVEIS, NENHUM VOTO CONTRÁRIO E NENHUMA ABSTENÇÃO.

À SECRETARIA LEGISLATIVA DO SENADO FEDERAL PARA PROSSEGUIMENTO DA TRAMITAÇÃO.

13 de novembro de 2024

Senador Renan Calheiros

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional